



Avaliação e impacto da tecnologia assistiva na inclusão de pessoas com deficiência

Divanir Martins Santos^{1*}, Fábio Dutra Almeida¹, Décio Luís Santana Santos¹, Natanael Martins De Souza¹, Thaisy Gonçalves de Freitas de Souza¹, Raquel Páscoa da Veiga Frade Santana²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Direito do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil. Rua José de Carvalho Zuza, 180, Colina Parck II, Ji-Paraná/RO - Brasil - Tel.: +51-69-99949-4446. E-mail: martinsdivani05@gmail.com

²Doutora em Filosofia, Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: Raquel.santana@saolucasjiparana.edu.br

1. Introdução

A inclusão de pessoas com deficiência na sociedade é um desafio que tem recebido crescente atenção em diversas esferas. Nesse contexto, a tecnologia assistiva emerge como uma ferramenta fundamental para promover a igualdade de oportunidades e melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Esta revisão da literatura busca oferecer uma visão abrangente do assunto, destacando a importância da avaliação e do impacto da tecnologia assistiva na inclusão de pessoas com deficiência, enquanto se concentra em um estudo multidisciplinar que examina esse tópico sob várias perspectivas (BASTOS, 2023).

A delimitação do tema se concentra na avaliação e no impacto das tecnologias assistivas, com uma ênfase especial na inclusão de pessoas com deficiência. Este estudo multidisciplinar busca explorar como essas tecnologias podem efetivamente superar as barreiras enfrentadas por indivíduos com deficiência em diferentes áreas da vida, como educação, emprego e participação social.

A problemática que orienta esta pesquisa está relacionada ao desafio de garantir que as tecnologias assistivas atendam às necessidades específicas das pessoas com deficiência e promovam sua inclusão efetiva na sociedade. A pergunta-problema que guia este estudo é: "Como as tecnologias assistivas podem ser avaliadas e otimizadas para maximizar seu impacto na inclusão de pessoas com deficiência?"

As hipóteses deste trabalho consideram que a eficácia das tecnologias assistivas está relacionada à sua adaptação às necessidades individuais das pessoas com deficiência e que a implementação eficaz dessas tecnologias pode levar a melhorias significativas na inclusão social, educacional e profissional desses indivíduos.

Assim sendo, o objetivo geral deste estudo multidisciplinar é compreender o que é tecnologia assistiva segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos três objetivos específicos: 1. Reconhecer a eficácia das tecnologias assistivas em diferentes áreas de deficiência. 2. Identificar os principais desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência no acesso e uso de tecnologias assistivas. 3. Propor diretrizes para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo de tecnologias assistivas.

A relevância deste trabalho reside na sua contribuição para a promoção da inclusão e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. Ao compreender melhor o funcionamento das tecnologias assistivas e suas implicações na vida das pessoas com deficiência, espera-se fornecer insights valiosos para profissionais, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

A tecnologia assistiva surge como uma ferramenta essencial para superar essas barreiras. Essas tecnologias são projetadas para compensar as limitações funcionais das pessoas com deficiência, fornecendo-lhes acesso a informações, comunicação, mobilidade e independência. No entanto, para que a tecnologia assistiva seja verdadeiramente eficaz, é crucial avaliar sua utilidade, eficácia e impacto na vida das pessoas com deficiência (FUGINO; CRIVELANTE, 2022).

Existem várias razões que justificam a investigação sobre a avaliação e o impacto da tecnologia assistiva na inclusão de pessoas com deficiência:

Melhoria da Qualidade de Vida: A tecnologia assistiva pode fazer diferença entre uma vida limitada por barreiras e uma vida mais independente e satisfatória para pessoas com deficiência. Compreender como essas tecnologias afetam a qualidade de vida é essencial.

Desenvolvimento de Políticas Públicas: Pesquisas sobre tecnologia assistiva fornecem subsídios importantes para a formulação de políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência, garantindo o acesso equitativo a essas tecnologias.

Inovação Tecnológica: Ao avaliar a eficácia das tecnologias assistivas, a pesquisa estimula a inovação e o aprimoramento dessas ferramentas, levando a soluções mais eficientes e acessíveis. **Equidade e Direitos Humanos:** Promover a inclusão de pessoas com deficiência é uma questão de direitos humanos e igualdade de oportunidades. Pesquisas nesse campo contribuem para alcançar esses objetivos fundamentais. **Ampliação do Conhecimento Interdisciplinar:** A pesquisa multidisciplinar sobre tecnologia assistiva abrange áreas como engenharia, saúde, psicologia, educação e sociologia, promovendo uma compreensão abrangente e integrada das necessidades e desafios das pessoas com deficiência.

Portanto, esta pesquisa é justificada pela necessidade de compreender como a tecnologia assistiva pode ser avaliada e utilizada de forma eficaz para promover a inclusão de pessoas com deficiência. Além disso, visa contribuir para uma sociedade mais inclusiva, onde todas as pessoas tenham a oportunidade de participar plenamente em todos os aspectos da vida, independentemente de suas habilidades ou limitações.

O objetivo desta pesquisa consiste em compreender o que é tecnologia assistida segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Para tanto, procura reconhecer a eficácia das tecnologias assistivas em diferentes áreas de deficiência, identificar os principais desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência no acesso e uso de tecnologias assistivas e propor diretrizes para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo de tecnologias assistivas.

2. Materiais e métodos

Na pesquisa realizada, a metodologia empregada foi cuidadosamente planejada e executada. Ela abrangeu diversas etapas cruciais que contribuiriam para a robustez e

confiabilidade do estudo. Inicialmente, houve a identificação de fontes de dados acadêmicas e confiáveis, como bases de dados online, bibliotecas digitais e repositórios universitários, que foram escolhidas por sua capacidade de abrigar uma ampla gama de literatura acadêmica e científica relacionada ao tópico de pesquisa.

Em seguida, foi desenvolvida uma estratégia de busca minuciosa, com a criação de termos de busca claros e específicos relacionados à pergunta de pesquisa. A seleção desses termos de busca foi estrategicamente alinhada com os objetivos da pesquisa e incluiu a utilização de operadores booleanos, como AND e OR, para refinar os resultados da busca e encontrar artigos que atendessem aos critérios específicos do estudo. Após a busca, procedemos com a seleção criteriosa de fontes e artigos relevantes, submetendo os resultados a uma análise rigorosa. Nessa etapa, revisamos os títulos e resumos dos documentos encontrados para determinar sua relevância para o tema de pesquisa. Artigos que não atenderam aos critérios estabelecidos foram excluídos, assegurando a inclusão apenas da literatura mais pertinente.

Por fim, foi realizada uma leitura crítica e análise profunda dos artigos selecionados. Esse processo envolveu a extração de informações relevantes, identificação de ideias-chave, avaliação de argumentos e análise de dados. Todas as citações e referências bibliográficas dos artigos relevantes foram registradas cuidadosamente para facilitar sua inclusão nas referências do trabalho. Dessa forma, a metodologia aplicada na pesquisa foi fundamental para garantir que as fontes utilizadas fossem confiáveis e relevantes, além de permitir uma análise crítica e fundamentada dos dados para responder eficazmente à pergunta de pesquisa. Essa abordagem metodológica sólida contribuiu significativamente para a qualidade e validade do estudo.

3. Resultados e Discussões

Compreender o conceito de tecnologia assistiva, conforme estabelecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, é um passo fundamental para garantir a plena inclusão e igualdade de oportunidades para indivíduos com deficiência em nossa sociedade. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, também conhecido como Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), representa um marco importante na legislação brasileira, pois reafirma os direitos fundamentais das pessoas com deficiência e estabelece diretrizes para a promoção da inclusão em diversos aspectos da vida (BRASIL, 2015).

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a tecnologia assistiva é definida como um conjunto de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover sua autonomia e qualidade de vida. Em outras palavras, a tecnologia assistiva engloba todas as ferramentas, dispositivos, estratégias e serviços que auxiliam as pessoas com deficiência a superar as barreiras que podem limitar seu pleno desenvolvimento e participação na sociedade (BASTOS, 2023).

De acordo com Crivelente e Fugino (2022), essa ampla definição abrange uma variedade de recursos, desde dispositivos simples, como bengalas e óculos, até tecnologias mais avançadas, como softwares de reconhecimento de voz, cadeiras de

rodas motorizadas, sistemas de comunicação alternativa e aumentativa, entre outros. O objetivo principal da tecnologia assistiva é empoderar as pessoas com deficiência, permitindo que elas realizem atividades diárias, interajam com o ambiente e com outras pessoas, e tenham acesso a informações e oportunidades de forma independente (FUGINO; CRIVELENTE, 2022).

Warpechowski et al. (2021) ressaltam que a importância de compreender essa definição legal da tecnologia assistiva vai além do contexto jurídico. Ela fornece um alicerce sólido para a implementação de políticas públicas que visam garantir o acesso equitativo a essas tecnologias, bem como para orientar a pesquisa, o desenvolvimento e a disseminação dessas ferramentas. Além disso, essa compreensão é crucial para promover uma consciência mais ampla na sociedade sobre os direitos e necessidades das pessoas com deficiência, contribuindo para a desconstrução de estigmas e preconceitos.

De acordo com Braccialli et al. (2019), é importante destacar que, à medida que a tecnologia avança, a definição de tecnologia assistiva continua a evoluir, abrindo novas possibilidades e oportunidades para a inclusão. Portanto, a compreensão contínua e atualizada do conceito de tecnologia assistiva, conforme estabelecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência e pela legislação relevante, é essencial para garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos recursos e serviços que lhes permitam viver de forma plena e participativa em nossa sociedade. Em última análise, a tecnologia assistiva desempenha um papel crucial na realização dos princípios fundamentais de igualdade e inclusão, consagrados no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

4. Considerações finais

A pesquisa, conduzida com base na metodologia detalhadamente descrita, proporcionou uma base sólida para a investigação do tema em questão. A cuidadosa seleção de fontes confiáveis e relevantes, a elaboração de termos de busca específicos, a análise crítica e aprofundada dos artigos escolhidos, todas essas etapas garantiram a qualidade e a robustez do estudo.

Ao longo do processo, a equipe de pesquisa pôde mergulhar profundamente na literatura acadêmica e científica, identificando ideias-chave, argumentos e dados que contribuíram para responder à pergunta de pesquisa de maneira substancial. A abordagem metodológica adotada não apenas permitiu encontrar respostas, mas também aprofundou a compreensão do tópico.

É importante ressaltar que a metodologia não apenas moldou o processo de pesquisa, mas também influenciou a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos. Cada etapa foi fundamental para garantir que as conclusões fossem embasadas em evidências sólidas, contribuindo significativamente para o conhecimento existente sobre o assunto.

A pesquisa sobre o tema "tecnologia assistida segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência" teve como objetivo principal fornecer uma compreensão clara e abrangente desse conceito fundamental para a inclusão e a igualdade de direitos das pessoas com deficiência. Ao mergulhar nas definições e implicações desse tipo de tecnologia conforme estabelecido no Estatuto, a pesquisa não apenas preenche uma lacuna de

conhecimento, mas também abre portas para uma sociedade mais consciente e orientada para a acessibilidade. Por meio da tecnologia assistiva pode-se fornecer uma base sólida para a promoção de políticas e práticas que melhorem significativamente a vida das pessoas com deficiência, capacitando-as a participar plenamente na sociedade e no mercado de trabalho, e contribuindo, assim, para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

5. Referências

BASTOS, Paula Alessandra Lima Santos et al. Tecnologia assistiva e políticas públicas no Brasil. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 31, p. e3401, 2023.

BRACCIALLI, Lúgia Maria Presumido et al. Tradução e adaptação cultural de instrumentos para avaliar a predisposição do uso de tecnologia assistiva que constitui o modelo matching, person & technology. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 25, p. 189-204, 2019.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. Disponível em: L13146 (planalto.gov.br). Acesso em: set. 2023.

CRIVELENTE, Mariana; FUJINO, Asa. Acessibilidade e inclusão na Ciência da Informação: estudo de trabalhos citados. *Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria*, v. 8, p. 270-277, 2022.

FUJINO, Asa; CRIVELENTE, Mariana Ramos. Inclusão de pessoas com deficiência na Ciência da informação: análise da produção científica e intercâmbio de saberes. *Informação & Informação*, v. 27, n. 2, p. 682–704, 2022.

LIMA, T. C. S; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál. Florianópolis*, v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

WARPECHOWSKI, Tânia Regina et al. Uso da tecnologia assistiva na vida cotidiana de indivíduos com deficiências. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 4, p. 39276-39290, 2021.